



## Iº Domingo do Advento :: Ano B

O texto :: Mc 13,33-37

<sup>33</sup> "Estai atentos, **vigiai**, pois não sabeis quando chegará esse momento.

<sup>34</sup> É como um homem que partiu de viagem:  
deixou a sua casa, deu autoridade aos seus servos,  
a cada um a sua tarefa  
e ordenou ao porteiro que **vigiasse**.

<sup>35</sup> **Vigiai**, pois, porque não sabeis quando virá o dono da casa:  
se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar o galo ou de manhã;

<sup>36</sup> não venha inesperadamente e vos encontre a dormir.

<sup>37</sup> O que vos digo a vós, digo a todos: **vigiai!**".

### Breve comentário

Este texto surge como conclusão do discurso escatológico que parte do anúncio da destruição do Templo, cujo acontecimento pode ser previsto, para o anúncio da manifestação do Filho do Homem que não pode ser previsto.

O apelo final, facilmente identificado pela insistência, é à vigilância. Mas o que significa "vigiar"? A palavra grega (*agrypnéo* - vigiar) indica alguém que pernoita no campo, atento a qualquer ruído para não ser colhido de surpresa, a dormir. Não é por acaso que o mesmo apelo à vigilância dos discípulos se encontra na boca de Jesus no Getsémani.

Mais do que fazer cálculos e previsões sobre o fim, há que empregar o tempo de hoje a realizar o que foi a cada um inteiramente confiado ("deu autoridade e a cada um a sua tarefa").

P. Franclim Pacheco  
Diocese de Aveiro